

## **Plano de desenvolvimento rural sustentável do município do Careiro da Várzea: uma proposta**

**Armando Brito da Frota Filho/** Graduando em Geografia (UFAM)

[armando-frota@hotmail.com](mailto:armando-frota@hotmail.com)

**Sandra Maria da Silva Pereira/** Graduanda em Geografia (UFAM)

[sandra.geo@hotmail.com](mailto:sandra.geo@hotmail.com)

**Jucélia Lima Parédio/**Mestranda em Geografia (UFAM)

[jucelia\\_paredio@yahoo.com.br](mailto:jucelia_paredio@yahoo.com.br)

**Darc Lane Rodrigues/** Graduanda em Geografia (UFAM)

[darc\\_lane@hotmail.com](mailto:darc_lane@hotmail.com)

**Denise Rodrigues Cruz/** Graduada em Geografia (UFAM)

[deni.cruz@hotmail.com](mailto:deni.cruz@hotmail.com)

**Adriana Bindá Lima/** Graduanda em Geografia (UFAM)

[adriana.binda@gmail.com](mailto:adriana.binda@gmail.com)

**Nelcioneý José de Souza Araujo/**Professor (DEGEO/UFAM)

[nelcioneý@hotmail.com](mailto:nelcioneý@hotmail.com)

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo demonstrar a proposta de um Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável aplicado e realizado no Município do Careiro da Várzea, elaborado como trabalho final da disciplina de Desenvolvimento e Gestão Rural do curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas. Para elaboração deste plano, foram realizadas pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e levantamento de dados secundários e primários. As observações feitas em campo evidenciam que há uma alta produção agrícola e pecuária do município, contudo, encontram grandes problemas com a armazenagem e o escoamento da produção. O município do Careiro da Várzea é um dos maiores produtores de hortifruti da Região Metropolitana de Manaus, em especial na produção de abacaxi. Há ainda outra produção que vem abastecer a capital do estado, assim como, as regiões adjacentes ao município, que é a pecuária, tornando o Careiro da Várzea um dos maiores produtores da região, juntamente com o município vizinho, Autazes. O Careiro da Várzea pode ser considerado um município que tem muito a se desenvolver no que se refere a sua agricultura, visto que tem uma produção significativa conforme dados apresentados neste trabalho, e que podem ser melhorados de acordo com sugestões expostas nas tabelas de diagnósticos e soluções.

**Palavras- chave:** *Desenvolvimento; Gestão rural; Produção.*

## ***Plan of Rural Sustainable Development of the District of Careiro da Varzea: a proposal.***

### **ABSTRACT**

This paper has the goal demonstrate a proposal of a Plan of Rural Sustainable Development applied and developed on *Careiro da Varzea* District, elaborated as a final group work of the Discipline Rural Development and Management in Geography's course in *Universidade Federal do Amazonas*. To elaborate this plan, were performed bibliographic research, field research and analyzes of primary and secondary dates. The observations *in situ* show that there is a high agricultural and livestock production In this district, however, it shows also some problems with storage and transportation. The district of *Careiro da Varzea* is one of the biggest producers of grocery on Manaus Metropolitan Region, in special the pineapple production. There is another production the supply the Manaus, and the adjacent areas, in this case is livestock, making the *Careiro da Varzea* one of the biggest producers in this area, along with Autazes. The district of *Careiro da Varzea* can be considerate as a district that has been developing, in special in agriculture, because its production is representative, as showed in this paper, but can be improved with the suggestions expose in the of schedule diagnostic and solution.

**Key – Words:** Development; Rural management; Production

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo foi elaborado a partir do trabalho final da disciplina de Desenvolvimento e Gestão Rural do curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas. Cujo o objetivo é de compreender o processo de construção de um Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS) aplicável à realidade das cidades amazônicas, tendo como área de estudo o município de Careiro da Varzea.

O PDRS é um mecanismo metodológico para a orientação e articulação das Políticas Públicas no sentido do desenvolvimento integral do território, como “um instrumento auxiliar de gestão social que permita aos atores sociais negociar

técnica e politicamente com todas as instâncias a viabilização das ações projetadas” (ADIB, 2005).

A elaboração do PDRS do município de Careiro da Várzea teve como finalidade demonstrar possíveis ações para o desenvolvimento econômico e social do meio rural deste município de acordo com o que foi observado em campo em algumas comunidades visitadas.

Devido ao curto período de tempo, a construção do plano não atende totalmente às reais necessidades do município, visto que para isso, seria necessário um diálogo participativo em todas as comunidades e distritos, avaliando a cadeia produtiva de cada um, para obtenção de um quadro evidenciador das dificuldades e potencialidades do mesmo.

## **1 METODOLOGIA UTILIZADA**

Consistiu principalmente de levantamento de dados secundários em órgãos oficiais como o IDAM (SEPROR), em associações e cooperativas. Os trabalhos de campo foram feitos em algumas comunidades, onde foram realizadas entrevistas abertas com lideranças e produtores das comunidades visitadas.

Algumas das sugestões expostas foram dadas pelos próprios produtores durante a realização das entrevistas. Após sistematização e análise dos dados, foi elaborado um quadro com os principais problemas encontrados e suas possíveis soluções no sentido de favorecer o desenvolvimento sustentável do município de Careiro da Várzea.

## **2 ASPECTO HISTÓRICO - ESPACIAL**

O município é o menor do estado do Amazonas em área territorial que corresponde a 2.631,13 Km<sup>2</sup>, representando 0.1675 % do Estado, 0.0683 % da Região e 0.031 % de todo o território brasileiro. Está localizado na latitude -

3°12'1", e longitude 59°48'43", com altitude de 25m acima do nível do mar (AMAZONAS-Secretaria de Planejamento, 2010) (**Figura 1**).

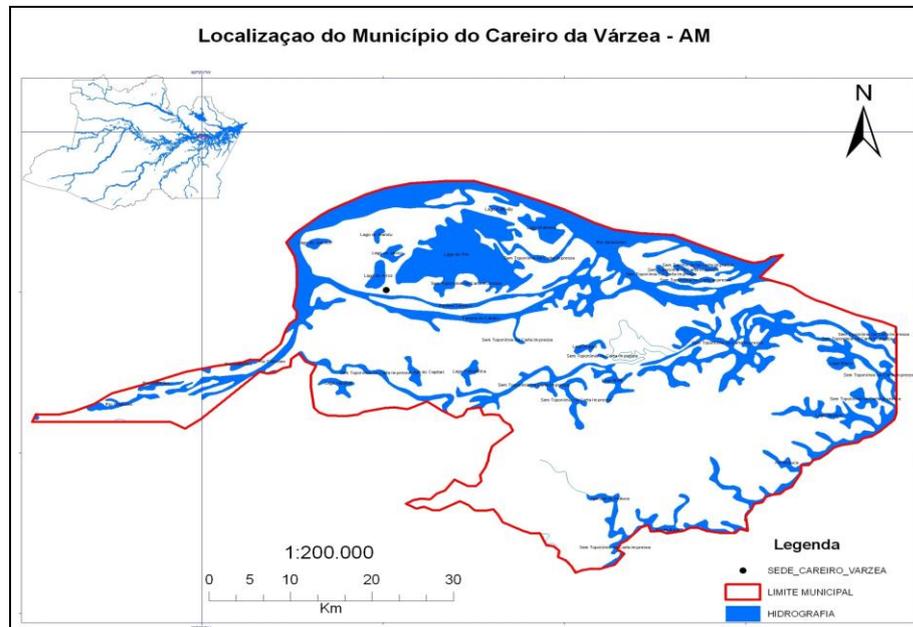


Figura 1. Mapa do Município de Careiro da Várzea.  
Organização: Bindá, 2011.

O acesso ao Município é por via terrestre e fluvial. Por via fluvial há embarcações, balsas e lanchas como meios de transportes, que saem do porto do Ceasa em Manaus. Por via terrestre, o acesso é através da rodovia BR – 319. A distância em linha reta entre Careiro da Várzea e a Capital é de 25,7 Km, representando a menor distância dentre os municípios do Amazonas, em relação à capital Manaus.

Sede da antiga Vila do Careiro, o Município do Careiro da Várzea foi criado em 30 de dezembro de 1987, pela Lei nº 1.828. A emancipação veio depois de várias manifestações das aglomerações rurais, como por exemplo, as “comunidades” que viviam na área de várzea do antigo Careiro (Sternberg (1998) lembra que não se pode estudar o Careiro sem recorrer a ideia de que em sua formação, o Ceará representa grande parte da origem dos moradores do

município, um Estado Pastoril. Mas, não foram eles os responsáveis pelo surgimento da atividade pecuária na área. Essa atividade, no município, é pré-existente à chegada desses imigrantes, a agricultura é predominante em relação a essa atividade. Após um evento de grande cheia em que plantações inteiras foram prejudicadas, os moradores investiram no gado. Logo, eram poucos os estabelecimentos rurais que não tivessem algumas reses. O Paraná do Cambixé já concentrava grande parte do rebanho, principalmente na margem esquerda com 3.311 cabeças (STERNBERG, 1998).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A sede da municipalidade é pequena, fica na “Vila”, e aparenta melhor qualidade na infra-estrutura urbana, no sentido de limpeza pública e manutenção das vias de circulação.

Na Vila do Zero (Km 13 da Br-319), o primeiro ponto de chegada e desembarque do município é o lugar em que as balsas vindas de Manaus atracam. Este ponto nodal funciona como principal porta de saída dos produtos agrários. Fica a apenas alguns minutos da “Vila”. É aí que funciona com maior intensidade o comércio, principalmente de lanches, por ser um ponto de parada obrigatória para os que se dirigem aos municípios de Careiro, Autazes, entre outros. É importante ressaltar que os dois pontos trabalham mais com produtos pequenos, como gêneros alimentícios ou armarinhos.

No município, existem duas termelétricas que juntas consomem 135 mil litros de óleo diesel por mês para gerar energia elétrica para os 23 mil moradores do Careiro da Várzea. Um funcionário da Eletrobrás do município, afirmou ser este um dos primeiros a distribuir energia em quase 100% do território, ou seja, a fornecer energia na área rural do município. Informou, também, que as economias residenciais são de aproximadamente 4.311 consumidores, 511 a mais que em 2010.

No que tange aos hospitais e posto de saúde do município, conforme a Norma Operacional Básica (NOB) do Sistema Único de Saúde (SUS) de

descentralização no atendimento, o município é responsável pelos serviços de média complexidade compreendendo os serviços ambulatoriais hospitalares especializados. Assim sendo, deveria dispor de uma clínica com médicos especialistas com realização de pequenas cirurgias incluindo partos. Conforme o constatado em campo, a estrutura de saúde não é boa, oferecendo com dificuldade os serviços de atendimento básico: Programas de prevenção (Imunização, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Vigilância Epidemiológica, Hipertensão – Hipertensão e Diabetes, e Notificação Compulsória).

As doenças de notificação compulsória mais recorrente são Hanseníase, Malária e Tuberculose. Os atendimentos mais complexos, incluindo partos, são encaminhados a Manaus.

No que diz respeito à produção, o município possui diferentes formas de armazenamento, é comum os produtores armazenarem conforme suas condições, fazendo com que grande parte seja guardada de forma rudimentar ou sequer seja feita.

### **3.1 Aspectos da produção**

A produção que vem do Município de Careiro da Várzea é de suma importância para o mercado local, vale ressaltar que as variedades da produção estão diretamente ligadas à subida e descida dos níveis dos rios. “Na várzea do Careiro a dinâmica da natureza faz com que os ribeirinhos façam uso da terra, da água, e da floresta, por meio da prática agrícola, da criação de pequenos e grandes animais, da pesca, do extrativismo, da coleta dentre outros (CRUZ, 1999 *Apud* NOGUEIRA, 2007). A venda dos produtos é destinada principalmente às feiras de Manaus. A produção Careirense está baseada nos produtos agropecuários, dentre os quais se destacam os produtos derivados do leite.

As hortaliças são cultivadas tanto em pequenas quanto em grandes áreas e são as que dão um retorno econômico mais rápido. “Quanto aos produtos retirados do componente quintal florestal para comercialização, o mais citado é a manga, havendo também o açaí, cacau e coco sendo este último, realizado em

pequena quantidade, comercializado na cidade de Manaus ou na comunidade” (PINTO *et al*, 2009).

As culturas perenes plantadas nos 20% de terra firme da região, como o cultivo do abacaxi, são bastante representativas para a economia do município. Os produtos para comercialização são levados para a Manaus Moderna, através de uma rede de agentes econômicos tais como, o atravessador, o marreteiro, que estabelecem um menor preço de compra do produtor, e aumentam o preço para o consumidor final.

### **3.2 Produção Agrícola**

O Careiro da Várzea faz parte do cinturão hortifrutigranjeiro da região metropolitana de Manaus/AM. Hortaliças como: alface, cebolinha, repolho e frutas como: melancia, maracujá e milho são cultivadas no Município principalmente no Paraná da Terra Nova e Paraná do Curuçá.

Nas áreas do Paraná do Curuçá se plantam muito maracujá. A produção é vendida para os atravessadores ou levadas pelo agricultor até a Manaus Moderna, o preço varia de acordo com a produção. Quando a produção é baixa é vendida a R\$ 20, 00 o cento, e quando a produção é alta o cento é vendido pelo valor de R\$ 10,00 a R\$ 12,00.

Na época de cheia, para não perder a produção o agricultor envolve a plantação com rede de pesca, para que os frutos não sejam levados pela correnteza, essa prática ficou conhecida na região como “maracujá pescado”. Outro produto que se destaca é o milho verde, que é consumido em Manaus, esse produto é 100% orgânico e é vendido para os atravessadores por R\$10,00 o saco. A costa do Curuçá só no ano de 2010 produziu mais de 100.000 mãos de milho para serem comercializadas em Manaus.

As hortaliças, como o repolho, são colhidas em média 1000 quilos por semana, vendido por R\$1,00 a R\$1,20 o quilo para os atravessadores.

A cebolinha é vendida a R\$0,50 o maço, por semana são colidas mais de 1000 maços (**Figura 2**), levando em conta somente uma propriedade. São vendidas em caixas com aproximadamente 50 maços.

No Município do Careiro da Várzea todas as áreas são aproveitadas, tanto as de várzea que é a maior em extensão quanto às de terra firme que corresponde a apenas 20%, essa área é usada para plantio de abacaxi, pimentão, e algumas verduras, que são vendidas diretamente para o Porto Manaus Moderna.



Figura 2. Maços de Cebolinha, prontos para comercialização.  
Por: Carvalho, 2011.

Só para se ter uma idéia sai do Ramal Jatuarana - Careiro da Várzea de 2000 a 3.900 abacaxis por semana, e verduras que variam de 100 quilos a 300 quilos. Alguns frutos como goiaba e cupuaçu são vendidos também em poupa. Dado disponibilizado pelo IDAM local mostra a produção significativa de produtos coletados pela Associação Comunitária do Paraná Careiro da Várzea como mostra a **tabela 1** a seguir.

**Tabela 1.** Tabela de produção.

Associação do Paraná do Careiro da Várzea	
Número de Associados	80
Logística	
Armazenamento	Não
Transporte	Fluvial e Terrestre
Produção Anual	
Abóbora	Mais de 10 toneladas
Macaxeira	Mais de 10 toneladas
Goiaba	De 5 a 10 toneladas
Couve	De 5 a 10 toneladas
Cupuaçu	Mais de 10 toneladas

### 3.3 Produção Pecuária

No município, existem 1.112 criadores de gado e 1.300 propriedades. A criação do gado no Careiro da Várzea está voltada tanto para gado de corte quanto para gado de leite, somando-se cerca de 69.420 animais. A quantidade de bubalinos é inferior com 5.774 animais. A bacia leiteira do Município compreende o Paraná do Careiro, o Paraná do Cambixe, Paraná do Curarí e Parauá.

O IDAM em parceria com o SEBRAE através da cooperativa Mista do Careiro da Várzea produz nessa bacia leiteira a média diária 17.200 lt de leite dia. Quando incluindo a área de Autaz Mirim que é área de terra firme, chega-se a 24.000 litros. Dessa quantidade 85% é transformado em queijo, 10% vai in Natura para Manaus e os outros 5% usado em doces e derivados.

Para melhorar a qualidade do rebanho no Careiro da Várzea foi criada em parceria com a CODESAV e SEBRAE, uma unidade familiar demonstrativa na Fazenda São Júlio na estrada do Cambixe (**Figura 3**), no qual trabalham com pastagem rotacionada, galpão coberto para ordenha das vacas e capineira. É uma das primeiras fazendas da região a se preocupar com a saúde dos bezerros, não só com a produção de leite como o fazem outras fazendas.



**Figura 3.** Unidade Familiar demonstrativa, Fazenda São Júlio.  
Por: Calheiros, 2011.

A estrutura abriga 100 animais, são ordenhadas 30 vacas todos os dias, no qual produzem 180 litros de leite ao dia. Além dessa estrutura criada para os bovinos. O proprietário utiliza o lago existente na propriedade para piscicultura, no qual cria peixes como tambaqui e pirarucu.

### **3.4 Produção Pesqueira**

A pesca é uma atividade tradicional na região Amazônica. No Careiro da Várzea como em outros municípios, a pesca é praticada por pescadores que na maioria das vezes também são agricultores, servindo tanto para subsistência como para a atividade comercial. Os pescadores passam até 12 horas nos barcos de pesca, para a pesca comercial são utilizados, também, rabetas e canoas.

A forma de armazenamento do pescado é feita através da salga, que na maioria das vezes é para o próprio consumo e de gelo que geralmente são para comércio. Os pescadores fazem parte da Colônia de Pescadores Z-53, com sede na Vila do Zero. A colônia é quem emite as carteiras dos pescadores que já passam de 2000, as carteiras também os assegura na época da falta de pescado, e garante com que os pescadores recebam o Defeso. A colônia tem o papel de representar seus associados e intermediar diante dos acordos de pesca. Para fazer parte da colônia o pescador paga uma quantia de R\$ 50,00 para entrar, e a partir daí paga R\$ 15,00 ao mês até se aposentar.

A pesca no Careiro da Várzea é sazonal e os tipos de peixe mais vendidos são jaraqui, mapará, tambaqui, pacu, surubim, dourado dentre outras espécies. A safra do mapará ocorre no mês de Maio e que dura em média de 1 a 3 dias, são pescados cerca de 30 toneladas do peixe, que são vendidos para o frigorífico de Iranduba e à Feira da Panair em Manaus, além de Belém (PA). A pesca do mapará é feita por arrastão no lago do rei.

A produção de pescado em média por pescador vai de 100 a 200 quilos por viagem. O preço é definido pelo intermediário, pois não tem um terminal pesqueiro. A quantidade da produção é de 700 a 800 quilos de peixe mensalmente.

### 3.5. Sistemas Produtivos Agrícolas

Os sistemas produtivos agrícolas se diferem de um lugar para outro, e dependem de fatores tais como, as condições socioeconômicas, culturais, técnicas, e no caso do Careiro da Várzea, principalmente, as influências do meio físico.

No Careiro da Várzea, o sistema produtivo é uma mescla de uma produção para consumo e para o comércio. Nessa região são muitas atividades produtivas, porém a que mais destaca é a pecuária e a agricultura. São inúmeras as propriedades ao longo do Paraná do Careiro, sendo assim considerada a grande bacia leiteira da região. Já na agricultura, as produções de hortaliças, como couve, cebolinha, coentro, pimentão, são alguns de seus produtos, incluindo algumas frutas como o cupuaçu e o abacaxi.

Os quadros 1, 2, 3 e 4 abaixo especificados demonstram: os problemas, que são as situações que foram diagnosticadas nas idas a campo; as soluções que correspondem às possíveis respostas aos problemas; as possibilidades que tratam de um cenário no qual os problemas foram resolvidos; os riscos, que levam em consideração a não solução dos mesmos; e por fim, as metas, são o que se espera que aconteça referentes à Energia, ao Porto da Cidade, à Produção Agrícola e à Pecuária do Careiro da Várzea.

**Quadro 1:** Diagnóstico e soluções para o melhor fornecimento de Energia Elétrica.

Infra-estrutura – Energia				
Problemas	Soluções	Possibilidades	Riscos	Metas
Em tempos de chuvas fortes falta energia em algumas comunidades.	Criar subestações nos arredores das comunidades e/ou distritos. E melhorar os postos de transmissão de energia	Criação de frigoríficos e postos de saúde nessa região.	Diminuição da produção tendo em vista que não há frigoríficos para armazenar grandes quantidades, e mesmo incêndios por fios caídos.	Melhorar o sistema de transmissão de energia elétrica

Fonte: Campo Careiro da Várzea, 2011.

### Quadro 2. Diagnóstico e soluções para recuperação do Porto da cidade

Infra-estrutura – Porto da cidade				
Problemas	Soluções	Possibilidades	Riscos	Metas
Degradação do porto da cidade pela ação das terras caídas, é um evento de causa naturais e cíclico.	Pode ser reduzido junto à ações paliativas tais como: melhor construção da margem da cidade, barragens e controle na velocidade dos barcos nessa área do entorno.	Diminuir o fenômeno e 'salvar' alguns prédios públicos.	O evento pode aumentar e fazer com que a sede perca mais terreno e alguns de seus prédios seja dragado pelas águas do rio.	Evitar que haja danos materiais desnecessários e surpresos.

Fonte: Campo Careiro da Várzea, 2011.

### Quadro 3. Diagnóstico e soluções para a produção agrícola.

Produção agrícola				
Problemas	Soluções	Possibilidades	Riscos	Metas
Escoamento da produção	Aumentar o número de caminhões que fazem a coleta da produção dos ramais, ou aumentar o porte do caminhão.	Aumento da produção tendo em vista que é mais fácil escoá-la.	Redução da produção, pois a mesma é difícil de ser vendida	Melhorar o escoamento da produção no que tange a transporte e qualidade.
Armazenamento	Criar galpões e frigoríficos para estocar a produção.	Aumento da produção tendo em vista que é possível armazená-la	Redução da produção, pois a mesma é difícil de ser armazenada.	Melhorar o armazenamento da produção no que tange à qualidade

Fonte: Campo Careiro da Várzea, 2011.

### Quadro 4. Diagnóstico e soluções para a Pecuária.

Pecuária				
Problemas	Soluções	Possibilidades	Riscos	Metas
Armazenamento	Criar galpões e frigoríficos para estocar a produção.	Aumento da produção tendo em vista que é possível armazená-la	Redução da produção, pois a mesma é difícil de ser armazenada.	Melhorar o armazenamento da produção no que tange à qualidade

Fonte: Campo Careiro da Várzea, 2011.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho baseou-se, principalmente em dados secundários e em algumas entrevistas realizadas pontualmente em algumas comunidades. As dificuldades ficaram a cargo do tempo para a coleta desses dados por causadas questões burocráticas de pedido oficial, devido o receio de muitas instituições em repassar informações. Ou mesmo não possuírem uma catalogação válida. Portanto, grande parte dos dados quantitativos e de valores foi estimada pelos poucos produtores entrevistados.

Há necessidade de um melhor conhecimento da cadeia produtiva tanto pesqueira quanto agrária para o reconhecimento da real potencialidade do município. Por estar localizado em sua maior parte em área de várzea e de acordo com os entrevistados, o gado fica disposto muitos meses em outros lugares, inclusive outros municípios, não acreditamos estar aí uma de suas potencialidades, mas na própria agricultura e pescada, levando em consideração a quantidade de lagos e as áreas férteis da várzea.

Há, portanto, a necessidade de se montar um plano bem estruturado, visto que esta área é bastante influenciada pela dinâmica natural dos regimes climáticos, que vem sendo discutida pela ciência.

#### **4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ADIB, A. R. **Guia para o planejamento Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília, 2005. Acessado em 15 de maio de 2011.

AMAZONAS - **Secretaria de Planejamento. Relatório de Produção Rural**. SEPLAN-Am: Manaus, 2010.

NOGUEIRA, A. R. B. Cultura e Lugar: a produção da vida no Careiro da Várzea-AM. In: **Revista ACTA Geográfica**. ANO I, nº2, jul./dez. de 2007. p.85-95.

STERNBERG, H. O. **A Água e o Homem na Várzea do Careiro**. Belém: Emílio Goeldi, 1998.